

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

DIVULGAÇÃO

GENTE&IDEIAS
Depois de Montes Claros, a escritora Cyntia Pinheiro vai a Taiobeiras para lançar o romance "Pi Wi"

PÁGINA 5



ANO XVI - Nº 4.435

MONTES CLAROS, sábado e domingo, 16 e 17 de julho de 2022

Acordo parcial após cinco anos de tragédia

Trinta e sete famílias de vítimas do incêndio na Creche Gente Inocente, em Janaúba, aceitaram a proposta de indenização oferecida pelo município. Outras

20 discordaram das condições apresentadas e decidiram continuar com a ação na Justiça. Viúvo da professora Helley Abreu Batista – que morreu tentando sal-

var as crianças –, Luiz Carlos Batista alega que as condições são insuficientes para atender os gastos com aqueles que sobreviveram. **PÁGINA 3**

ARQUIVO JORNAL HOJE EM DIA



Dez crianças e três professoras morreram em decorrência do incêndio na creche provocado pelo vigia, que também faleceu: sobreviventes lutam com sequelas

Estreia em prêmio mineiro

A cantora montes-clarense Carol Boaventura concorre ao Prêmio de Música das Minas Gerais com a canção "Cósmica". Apresentação da fase classificatória será no Centro Cultural Hermes de Paula neste sábado (16), às 19h. **PÁGINA 7**

Novo grupo nas garras do leão

Se a Lei de Diretrizes Orçamentárias for sancionada por Bolsonaro, levando o salário mínimo para R\$ 1.294 em 2023, trabalhador que receber R\$ 1.941 (um salário e meio) ficará fora da faixa de isentos. Com isso, terá que repassar 7,5% do que recebe, todo mês, ao governo. **PÁGINA 4**

THIAGO BOTELHO/DIVULGAÇÃO



"Estou radiante com a minha classificação para o prêmio, porque não era algo que eu esperava", diz Carol

Opinião

ARTIGO

Prova de Vida ou aprova a vida

Wagner Dias Ferreira*

Não tem sido raro que o cidadão médio, se encontrado em uma situação rotineira, seja interpelado com a pergunta: por que as pessoas envelhecem? E a resposta bate-pronto com alegria: porque não morreram cedo demais. E essa resposta, via de regra, desperta uma nova expressão facial no interlocutor, mais disposta e elevada. Há um costume no Brasil que é o de fazer uma efusiva festa de aniversário para criança de um ano. Isso ocorre porque, no país, a mortalidade infantil era muito grande até os anos 1980. De forma que, ao romper a barreira de um ano, tornava-se algo muito importante a ser comemorado.

Nos anos 1990, com o crescimento da violência direcionada à juventude, constituiu-se o marco temporal de idade entre 16 e 24 anos como uma barreira à vida das pessoas, com níveis alarmantes de mortalidade para esses jovens. Quando o governo federal, na primeira década do século 21, empreendeu criar um Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte para alcançar o público infantojuvenil mais vulnerável a essa mortalidade precoce, um juiz de BH levantou a voz dizendo-se impressionado com a percepção de que muitos dos meninos que passaram por ele no Juizado da Infância e Juventude ou estavam no sistema prisional ou mortos. Dando conta de que a situação era de urgência social absoluta.

Aspolíticas de preservação da vida caminham muito lentamente enquanto as situações de mortalidade vão a galope. Passado o tempo, o discurso de preservação da vida no combate à mortalidade infantil e de defesa das crianças e adolescentes que vinham tombando ante a violência se transmutou para aqueles que precisam fazer a prova de vida. Estes estão vivendo mais e onerando os cofres da Previdência e, por isso, o desenvolvimento das políticas restritivas à vida.

Questionamentos frequentes à vacinação, constantes reformas da previdência, mercantilização da educação e da saúde, enfraquecimento e desmonte gradativo do SUS. Tudo para implantar um tipo de política de morte, contrária à tradição do povo que sempre festejou a vida e lutou para preservá-la. Nesse momento, é muito importante perceber como se quer viver. Como alguém que precisa “provar a vida”, como o personagem bíblico Abraão foi provado, ou como alguém que “aprova a vida”, como o povo brasileiro sempre fez ao cantar parabéns para uma criancinha de um ano que ainda nada entende.

*Advogado e vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/MG

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br



Sem-terra, com picape

Uma curiosa movimentação acontece no trevo da estrada de acesso ao balneário de Trancoso, point do turismo de luxo em Porto Seguro (BA). Há duas semanas, sem-terra invadiram terras de um fazendeiro que até agora não deu as caras. Há relatos contraditórios sobre a documentação da área. Enquanto isso, cresce todo dia a adesão. Já são centenas de barracos e até mercearia dentro da propriedade, com “seguranças” armados na cancela de entrada. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e um bando de conhecidos grileiros estão associados. A maioria tem motos e carros – alguns com picapes do ano. A ocupação fica a poucos quilômetros do futuro aeroporto do Hotel Fasano, e da praia de Itaquena, onde o dono da fazenda já perdeu, mês passado, parte de faixa pé na areia para a Justiça, num leilão de R\$ 80 milhões.



GOOGLE & UFRJ

Continua a novela do cancelamento do Google sobre o serviço de mega capacidade de armazenamento gratuito para alunos da UFRJ, cedido por anos, e que agora a americana quer cobrar – seriam R\$ 800 mil por ano para atender a demanda de diferentes disciplinas. A universidade não tem ideia do que fazer, o MEC nem responde se há como ajudar, e a turma é quem sofre. Professores e alunos da Politécnica de Engenharia, por exemplo, pararam de trocar arquivos importantes para aulas e estudos.

NUM FUTURO QUALQUER

O xadrez político do Distrito Federal ganha peças e jogadas que movem o tabuleiro nacional. Após a entrada subjudice de José Roberto Arruda (PL) no páreo – ele quer disputar o governo –, o governador Ibaneis lançou chapa com coalizão de peso. Ele hoje lidera as pesquisas (ainda sem Arruda). Mas ganhou apoio do chefe da Casa Civil do Palácio, Ciro Nogueira, seu conterrâneo, com uma revelação, senão dúvida, pelo menos surpreendente: Ibaneis pode ser candidato futuro ao governo do Piauí, terra da dupla.

SOBRE ESGOTO

Sancionado há exatos dois anos, o novo marco legal do saneamento movimentou esse setor com R\$ 46,7 bilhões de investimentos previstos já con-

tratados para as concessões de saneamento, via leilão, e 20 milhões de pessoas beneficiadas. As concorrências geraram como outorga R\$ 29,5 bilhões de recursos para estados e municípios. Ainda assim, mais da metade das cidades têm 90% de suas populações sem acesso a esgoto.

ATRASOS (NO CHÃO)

No 1º semestre deste ano, 4,3 milhões de passageiros foram afetados por atrasos e cancelamentos de voos, e o número mais que triplicou em relação ao mesmo período do ano anterior, aponta estudo da AirHelp. Um em cada oito passageiros foi afetado por atrasos e cancelamentos nos seis primeiros meses deste ano. O levantamento revela ainda que cerca de 550 mil prejudicados têm direito a indenização.

DO LADO DE LÁ

Enquanto no Brasil o Congresso Nacional ainda debate – há décadas – a autorização para a volta de bingos e cassinos, o Estado de Nova York nos EUA já lucra forte com as apostas on-line – que também tramitam no escopo do PL em Brasília. Só neste 1º semestre, o Estado norte-americano arrecadou US\$ 302 milhões – ou R\$ 1,5 bilhão – em impostos apenas com as apostas esportivas on-line, registrou o Boletim de Notícias Lotéricas, de Magno José, o maior especialista em jogos no Brasil.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Janaúba faz acordo parcial com famílias de vítimas de tragédia

► Condições oferecidas atenderam a 37 grupos; outros 20 continuam com ação na Justiça

Márcia Vieira
Repórter

Quase cinco anos após o incêndio na Creche Gente Inocente, em Janaúba, que provocou a morte de dez crianças, três professoras e do vigia, autor do crime, 37 famílias selaram acordo com o município. Outras 20 permanecem sem avanços na negociação.

Viúvo da professora Helley Abreu Batista – que morreu tentando salvar as crianças e hoje dá nome à creche –, Luiz Carlos Batista não aceitou o acordo, alegando que as condições oferecidas são insuficientes para atender os gastos com as crianças que sobreviveram ao incêndio e permanecem com sequelas.

Luiz Carlos é presidente da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia da Creche Municipal Gente Inocente de Janaúba (AVTJANA).

“As pessoas que sofreram lesões graves e muito profundas estão fazendo tratamentos especializados, uso de diversos medicamentos, cremes etc. Eles saíram do quadro clínico de risco de vida, mas continuam submetidos a tratamentos especializados até hoje. O comprometimento foi muito grande”, afirma.

Segundo Luiz Carlos, eles têm que se submeter a cirurgias plásticas à medida que vão crescendo para não atrofiar membros. “As famílias mereciam ter uma atenção melhor”, pontua.

O viúvo diz que fez uma contraproposta ao

MÁRCIA VIEIRA



Incêndio destruiu a Creche Gente Inocente e a vida de várias famílias

município, mas que esta teria sido recusada. Ele explicou que, na época do incêndio, foram feitas diversas campanhas em todo o país e muita gente se solidarizou, no entanto, o dinheiro já não é suficiente para cobrir todas as necessidades.

“Tivemos muito apoio, mas no momento estamos desamparados. Os recursos da associação estão acabando. Só dá para mais um mês. A Justiça é lenta, a situação das famílias é difícil e quem precisar de qualquer coisa vai ter que ficar acionando a Justiça”, lamenta.

DIVISÃO

A promotora Vanessa do Carmo, da Vara de Infância e Juventude de Janaúba, disse que “o acordo foi feito entre a prefeitura e as partes. Algumas famílias preferiram continuar com o processo judicial. Ficou a critério deles. Aquelas que acharam que (a proposta do município) atendia, aceitaram. As que acharam que não atendia, continuam com o processo judicial”.

O procurador Municipal de Janaúba, Carlos Eduardo Serapião de Aguiar, diz que a proposta foi feita de maneira objetiva para todos, uma vez que o poder Executivo não tem autonomia para decidir sem passar pela lei. As condições, afirma, foram baseadas em uma situação preexistente, de uma criança falecida e cujo processo havia sido julgado. A sentença estabeleceu um valor de R\$ 100 mil para a família.

“Partim o s d e s t e parâmetro e criamos uma lei no município que deu autorização de acordo oferecendo R\$ 110 mil para a família que tivesse vítima fatal; a família que teve vítima com lesão corporal de natureza grave recebe 70% desse valor (R\$ 77 mil); e 50% (R\$ 55 mil) para vítima que teve lesão leve, não necessariamente lesão corporal, lesão psicológica também. Estes foram os critérios de definição”, explica.

Depois que a lei foi aprovada com estes critérios, a Prefeitura de Janaúba não pode mais fazer negocia-

ção individualmente com valores distintos, ressalta o procurador. “Em virtude de uma limitação orçamentária e financeira, este valor poderá ser pago em dois anos, com parcelas mensais ou trimestrais”, pontua.

Carlos Eduardo ressalta que foram realizadas audiências e as 20 famílias que não assinaram a proposta não negaram as condições de imediato, havendo ainda a possibilidade de fechar acordo.

Sobre a contraproposta feita por Luiz Carlos em nome da associação, o procurador afirmou que “a prefeitura não tem poder de mudar valores e fazer uma proposta distinta do que a lei está estabelece”.

CASO

No dia 5 de outubro de 2017, o vigia Damião Soares dos Santos, que trabalhava na creche, decidiu atear fogo no próprio corpo, dentro da unidade. O ataque matou dez crianças, duas professoras e uma auxiliar, além do próprio autor do crime.



Mulheres na política

Apesar dos constantes apelos de partidos políticos para o aumento da representatividade da mulher nas Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional, o desenho político para as eleições deste ano é que não haverá mudança substancial. Se houver aumento no número de eleitas será inexpressivo. A conclusão é simples: as agremiações partidárias têm dificuldade para encontrar candidatas com potencial e visibilidade política. Para se ter ideia, aqui pelas bandas do Norte de Minas, apenas os nomes da deputada Leninha (PT) e Ariadna Muniz (PRB) aparecem no holofote. O restante das candidaturas femininas corre o risco de apenas fazer piquenique no processo.

Edmárcio Moura

Tenho acompanhado a movimentação de todas as pré-candidaturas do Norte de Minas, tendo a preocupação de buscar informação que oriente o leitor de como anda a situação de cada um dos envolvidos, independentemente de ideologia ou posição política. Nesta semana tive oportunidade de fazer um levantamento em torno do projeto do ex-prefeito de Matias Cardoso e ex-presidente do Cimams Edmárcio Moura Leal, que é pré-candidato a deputado federal pelo Podemos. Chama a atenção o grande número de empresários do agronegócio, proprietários rurais e lideranças de Matias Cardoso, Jaíba, Janaúba e Manga que aderiram ao seu projeto, inclusive com promessa de ajuda estrutural e financeira.

Ricardo Campos

Ainda é cedo para cravar a eleição deste ou daquele candidato. Entretanto, temos percebido o crescimento do projeto político do petista de São João da Ponte, Ricardo Campos. Dos candidatos novatos do PT do Norte de Minas, até agora, é o único que aparece nos holofotes do processo. A explicação é simples: vem tendo como padrinhos o deputado Paulo Guedes (PT) e o deputado estadual Virgílio Guimarães (PT), que resolveu “pendurar a chuteira”. Aliás, o apoio que outros postulantes da agremiação vêm recebendo destas lideranças tem sido até então tímido.

Aécio senador

O deputado federal Aécio Neves (PSDB) tem afirmado publicamente que será mesmo candidato à reeleição. Entretanto, informação colhida junto ao ninho tucano da capital é a de que ele já admite rever o posicionamento, podendo aceitar o desafio de se candidatar a uma vaga no Senado. Entre os motivos está a falta de nome de expressão no cenário e o fato de aparecer na dianteira das pesquisas, mesmo não tendo sido declarado candidato.

Anel Leste

A coluna recebeu a informação de que nesta semana começaram a ser realizadas as obras de recuperação do piso do Anel Rodoviário Leste, compreendido entre a área do 55º Batalhão do Exército até a BR-251. A expectativa é a de que a obra do Anel, que ligará o trecho à Estrada da Produção, também tenha início neste segundo semestre.

Economia

Leão mais faminto

► Trabalhadores que ganham um salário e meio podem pagar IR em 2023

Confira a tabela



BASES DE CÁLCULOS



até R\$ 1.903,98
isento

de R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65

Alíquota: 7,5%

Parcela a deduzir do IR: R\$ 142,80

de R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05

Alíquota: 15%

Parcela a deduzir do IR: R\$ 354,80

de R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68

Alíquota: 22,5%

Parcela a deduzir do IR: R\$ 636,13

Acima de R\$ 4.664,68

Alíquota: 27,5%

Parcela a deduzir do IR: R\$ 869,36

EDITORIA DE AR

Jader Xavier
@ojaderxavier

A partir de 2023, trabalhadores que recebem um salário mínimo e meio terão que pagar o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) pela primeira vez desde a criação do Plano Real. Com a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) pelo Congresso Nacional, a previsão é a de que o salário mínimo suba para R\$ 1.294 no ano que vem. Como a isenção do tributo é para renda mensal de até R\$ 1.903,97, o trabalhador que ganhar R\$ 1.941 por mês será taxado em 7,5%, sendo obrigado a recolher R\$ 142,80.

Hoje, o salário mínimo é de R\$ 1.212 e quem recebe um salário e meio tem renda mensal de R\$ 1.818. A

proposta do governo, que consta da LDO já aprovada pelo Legislativo, é corrigir o valor pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), o que ampliaria a faixa de contribuintes, pois a isenção atual só vai até R\$ 1.903,97.

A taxaçaõ desse grupo preocupa especialistas. “O entendimento de renda é aquilo que me deixa mais rico. Por isso se chama Imposto de Renda. O salário mínimo não tem ganho real há anos. Então, se não tem esse ganho, o que o governo está tributando é a inflação. Ou seja, o que o trabalhador ganha para sobreviver está sendo taxado”, ressalta o professor de Planejamento Tributário do Ibmecc Antonio Paulo Machado.

SOBREVIVÊNCIA

A isenção do imposto de renda acontece, em tese, para evitar taxar

Um estudo de janeiro de 2022 do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco) aponta que a defasagem na correção da tabela do IR está em 134%

aquelas pessoas que recebem apenas o suficiente para sobreviver e bancar despesas com saúde, alimentação, educação, transporte, vestuário e lazer. Um estudo de janeiro de 2022 do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco) aponta que a defasagem na correção da tabela do IR está em 134%.

A última vez que a tabela foi corrigida foi em 2015. De acordo com um levantamento do Dieese, a isenção do imposto de renda deveria estar em um patamar máximo de renda de R\$ 5 mil. Citando esses dados, Machado alerta que um reajuste na tabela é urgente, mas não acredita que aconteça antes de 2023.

“Acho pouco provável que ocorra a mudança antes da inclusão desses novos contribuintes. Bastaria o governo emitir uma

Medida Provisória até 31 de dezembro deste ano. Mas não creio que vá acontecer”.

Se a previsão para o ano que vem se concretizar, outro problema apontado pelos especialistas aconteceria a partir da falta de educação financeira da população brasileira. Para o especialista em direito tributário e advogado Antônio Carlos Castro, esse “novo contribuinte”, que não tem costume e nem histórico familiar de declaração do tributo, pode enfrentar uma série de problemas.

“Muitas pessoas não conseguiriam compreender a própria opção de contribuinte, exercer os deveres tributários de declaração e até mesmo o direito de restituição”.

PUNIÇÃO

E o que pode acontecer caso o contribuinte não declare? “Ele recebe

uma multa de 20% sobre o tributo devido, com um patamar mínimo de R\$ 187. Além disso, ele vai cair na malha fina, vai ter restrições, podendo sofrer consequências diversas, como a suspensão do CPF, protesto do valor devido ou até mesmo um processo de penhora dos bens. Um cenário preocupante”, ressalta o advogado.

Segundo a Receita Federal, não é possível estimar o aumento de contribuintes para 2023. Em nota, o órgão afirmou não conseguir levantar tais informações “uma vez que os cidadãos isentos estão dispensados de apresentarem a declaração do imposto de renda”.

Em 2022, a Receita bateu recorde de declarações entregues. Foram mais de 36 milhões, segundo o Fisco. A meta inicial era de 34 milhões de documentos.

Gente & Ideias



Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

Café com Elas

A Federaminas realizou, nesta sexta-feira, o 4º Fórum Estadual da Mulher Empreendedora – Feme, em parceria com a Acipa Mulher em Pouso Alegre. O evento reuniu mulheres empreendedoras ligadas às Câmaras e às Associações Comerciais de Minas. Na programação, a apresentação de três cases de sucesso, dentre eles o 4º Café com Elas, promovido em maio pela Câmara da Mulher Empreendedora, com o apoio da Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros.

“Para nós, a escolha da Câmara de Mulher Empreendedora foi uma grande alegria, pois mostra que estamos no caminho certo. Apesar de ser a quarta edição do evento, foi o primeiro sob a nossa coordenação. Temos um potencial gigante de mulheres que desejam se unir a esta rede de empreendedorismo com capacitação e network”, diz Ariane Galdino, presidente.



Evento reúne mulheres de várias Câmaras das Mulheres de Minas. Essa é a 4ª edição e MOC foi bem representada pela Câmara local



Ariane Galdino (presidente da Câmara da Mulher Empreendedora), Laura Flávio (diretora adjunta Financeiro) e Jacyara Mendes (vice-presidente da Câmara da Mulher Empreendedora)



Bel Mendes (conselheira da Federaminas Mulher), Valmir Rodrigues (presidente da Federaminas) e Yeda Fernal (presidente da Federaminas Mulher)

Livro

A montes-clarenses Cyntia Pinheiro tem sete livros publicados sobre poesia infantil e adulta, ópera, contos, crônicas e reflexões. Também já escreveu dois livros como ghostwriter (escritor fantasma): uma biografia e um livro sobre hipnose.

Depois de Montes Claros, a escritora está em Taiobeiras para lançar seu novo livro, o romance “Pi Wi”.

Sucesso!



A escritora Cyntia Pinheiro está em Taiobeiras para o lançamento de seu livro “Pi Wi”



Pré-congresso

A Igreja Batista Esperança e Vida (Ibev), localizada no bairro Vargem Grande II, promove neste sábado, às 19h, o Pré-Congresso das Mulheres. A preleitora da noite é a conhecida Ewandlerne Alves, que falará sobre o tema “Cura”, além de momentos de oração e louvor.

Logo após o culto, haverá um festival de comidas típicas de dar água na boca, como arroz com pequi, caldo de milho, cocada e outros quitutes de nossa culinária.



Ewandlerne Alves, preleitora do Pré-Congresso da Ibev

19ª Arroz com Pequi da Feli

Querida como ela é, Felicidade Tupinambá realiza, em 24 de julho, mais uma edição de sua vitoriosa promoção “Arroz com Pequi da Feli”. A chácara Bugarin, com certeza, ficará lotada de amigos que irão prestigiá-la. A camiseta/ingresso pode ser adquirida na Sapazzio Centro ou em Lilita Maison.



Feli Tupinambá, anfitriã do próximo dia 24

Arte em destaque

Adriana Barbosa Santos Coimbra, mineira de Rio Pombo, mas que reside em Montes Claros há 30 anos. A artista é formada em Artes Visuais pela Unimontes e fez decoração no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandes (Celf) na mesma época.

Um de seus trabalhos em destaque é a pintura em alta temperatura com fogo, assim como tela, poltrona e instrumentos musicais personalizados.

Parabéns!



A artista plástica Adriana Santos



Mais informações e inscrição:
www.funorte.edu.br
[@funorteoficial](https://twitter.com/funorteoficial)
(38) 2101-9494 | 9 8407-1291

Google for Education



Prepare-se agora,
para o amanhã!



Ensino a Distância

Vitrine Literária



Dário Teixeira Cotrim
dariocotrimcultura@gmail.com

Malhação do Judas

A malhação do Judas foi um movimento folclórico acontecido, a bem da verdade, em todas as práticas judaicas que se desencadearam ao longo da idade média, apoiadas nas diversas etapas da Inquisição: a primeira delas, a que se relaciona sobre a Serração da Velha e outras que eram a nova ordem monástica da religiosidade. Etimologicamente, o nome inquisição deriva do verbo latino "inquirere", ou seja, inquirir e foi adotado apenas como um processo penal instalado pelo Papa Lúcio III (1181-1185) e adotado pelo Papa Inocêncio III (1198-1216), bem como pelo Papa Sínodo IV, de Latrão, (1215).

A queimação de Judas era um processo inquisitorial que compreendia a visitação ou a inspeção do inquisidor, com denúncia e citação dos suspeitos, em audiência das testemunhas, defesa dos advogados, vexação e tortura nos autos-de-fé e exame de apelo ao Papa. Do cenário real, o espetáculo foi passado e repassado para o teatro de arena e ganhou o mundo no fantástico show da vida.

O costume da Malhação de Judas veio para o Brasil. Aliás, era comum a influência das atividades religiosas em nossa terra, desde os primeiros dias do descobrimento até os dias de hoje. A Igreja Católica determinava o que era diversão e o que não era. Entretanto, no Brasil, a Malhação de Judas ganhou uma nova performance, tanto nas vilas e arraiais e, principalmente, na região Nordeste, transitando do sério para o campo da algazarra.

A Malhação ou a Queima de Judas Iscariotes é

uma tradição vigente em diversas comunidades católicas e ortodoxas que foi introduzida na América Latina pelos espanhóis e portugueses. É também realizada em diversos outros países, sempre nos dias de Sábado de Aleluia, simbolizando a morte de Judas Iscariotes. Este ato religioso consiste em surrar um boneco do tamanho de um homem, forrado de serragem, trapos ou jornal, pelas ruas de um bairro e atear fogo a ele, normalmente ao meio-dia.

O Testamento do Judas é a parte mais interessante da brincadeira, pois nele é possível identificar as pessoas mais incomuns de uma comunidade. A simples leitura do Testamento arranca risos e, às vezes, muitos aborrecimentos – que nunca se cicatrizam. Para ilustrar, transcrevo aqui o que ocorreu no ano de 1976, em Rio Pardo de Minas, um testamento que foi coletado por Edson Paulino Cordeiro, onde constavam os nomes de dona Raimunda, da magrela Gessy, Maçola, Zé Alfredo, Tonão do Posto, Miguel, dona Alzira, Gerolino, entre outros.

"Deixou uma garrafa de catuaba/ para os velhos Zeca e Altino/ uma prefeitura velha/ para o Edson Paulino". (Queimação de Judas – Ático Vilas-Boas da Mota).

Nota-se que, a malhação de Judas é uma brincadeira que tem causado muitos aborrecimentos, pois trata-se de uma vingança dos católicos sobre a traição de Judas a Jesus Cristo. Sabe-se que Judas suicidou-se enforcado em uma árvore, por isso é comum o costume de enforcar o boneco, mas antes é preciso ele levar umas pauladas e ser muito xingado pela

plateia. As pessoas responsáveis pelo boneco do Judas põem ele em frente a uma residência e ali mesmo já faz a leitura do seu inventário. É um momento inesquecível. Entretanto, para alguns que não gostam da brincadeira é solicitada a exclusão do nome no Testamento. Quando não acatado o seu pedido, o ofendido costuma trazer um urinol cheio e, sem piedade, sacudir o seu conteúdo sobre as cabeças dos atrevidos.

Eu me lembro, com muita saudade, dos meus tempos de menino levado. Correr atrás do Judas era uma diversão de todas as crianças de minha idade. Em Guanambi, a queima de Judas sempre acontecia à noite e reunia uma multidão de admiradores. Ainda, hoje, me lembro da alegria contagiante do meu pai quando ele colocava fogo no boneco de pano. Ave! Judas Iscariotes!



Locações, Assistência Técnica e Vendas

Copiadoras - Impressoras - Peças
Suprimentos - Duplicadores Digitais
Solução em Digitalização de Documentos

Av. Sidney Chaves, 933 - Edgar Pereira - Montes Claros - MG
CEP: 39400-649 - Fone: (38) 2103-9291 - 3221-9291
copynorte@copynorte.com.br

Seu futuro começa agora!

VESTIBULAR 2022

Aulas nos formatos:

EAD
Presencial

Escolha o que mais combina com você

VESTIBULAR
DIGITAL OU
PRESENCIAL*

*BOLSAS DE ATÉ

90%

Consulte os cursos e condições no edital

Inscreva-se!

funorte.edu.br

☎ 38 98407-1291

Google for Education

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Parceria: **UniSant'Anna**

ENTREVISTA

Carol Boaventura

▶ CANTORA

Montes-clarense participa do Prêmio de Música de Minas

▶ “É a minha primeira vez participando de uma premiação”

Adriana Queiroz

Repórter

O Centro Cultural Hermes de Paula será palco, neste sábado (16), à s 19 h, da fase classificatória do Prêmio de Música das Minas Gerais. O evento contará com a participação da cantora montes-clarense Carol Boaventura, de 33 anos, além de outros artistas da cidade e região.

O objetivo do Prêmio de Música das Minas Gerais, que é realizado pelo Governo de Minas, é promover a cultura musical e valorizar os artistas, compositores e intérpretes mineiros independentes.

Confira nosso bate-papo com Carol Boaventura, que fala sobre a carreira, a volta aos palcos, produzindo muitos eventos que foram adiados pela pandemia.

Você está completando 18 anos de estrada com a música. Qual é o balanço que você faz de sua trajetória?

Comecei a cantar nos bares e abrindo shows de grandes artistas que chegavam em Montes Claros. Em 2019, lancei a minha primeira música autoral – “Lar”. Logo depois veio a pandemia e lancei mais três músicas que estão nas plataformas de streaming. Além disso, fui a idealizadora e produtora do Festival Fica em Casa MOC, que em 2021 teve a 5ª edição financiada pelo Edital Emergencial de Cultura

THIAGO BOTELHO/DIVULGAÇÃO



com a Lei Aldir Blanc pelo Estado de Minas Gerais. Lancei oficialmente um projeto para eventos com o meu companheiro Pablo Barata, o “Amor de Agosto”, e abrimos um estúdio, o Caza, para a pré-produção e produção de artistas em nossa cidade. Todas as minhas músicas são de autoria minha. Faço a gestão dos nossos projetos como artista, compositora, cantora e intérprete. Agora em julho firmo uma parceria com a produção executiva do Isaque Emanuel. Para além da gestão artística, sou mãe de quatro crianças, e tive o meu último filho em janeiro deste ano.

Nos conte um pouco sobre o single “In-

“

“É uma música que estava guardada para um lançamento especial, e quando recebi a notícia que eu havia sido classificada, senti que deveria ser ela””

ferno Astral”:

O single passa pela produção musical e arranjos do Saulo Leony. É uma música que está pronta desde 2021. Uma música que es-

tou ansiosa e feliz em lançar. As fotos para esse lançamento são do Thiago Botelho, o styling da Cynthia Maison, cuidadosamente escolhido por mim junto

com Cynthia Medrado, e a beleza da Danni Andrade.

Você é uma das artistas que se apresenta no próximo sábado, na fase classificatória do Prêmio de Música das Minas Gerais. Por que a escolha de “Cós mica” na hora de se inscrever no festival? De quem é a composição?

Estou radiante com a minha classificação para o prêmio, porque não era algo que eu esperava. Foi tudo de última hora. “Cós mica” é uma música que estava guardada para um lançamento especial, e quando recebi a notícia que eu havia sido classificada, senti que deveria ser ela. É uma música minha, com a

produção e arranjos do Saulo Leony.

Como tem sido a preparação para essa apresentação no Centro Cultural?

A preparação para essa apresentação está acontecendo com fluidez, calma e sem ansiedade. Quero estar tranquila, principalmente porque tudo será feito de forma on-line, com jurados, e eu nunca passei por algo assim. Estou acostumada com público, em me conectar com o público, e normalmente é o que me encoraja, as pessoas. É a minha primeira vez participando de uma premiação.

Quais são os próximos projetos?

Estou nesse momento vivendo a música para eventos com o “Amor de Agosto” e com a Bands, como artista e compositora, a produção para o lançamento do meu primeiro álbum, que ainda não tem data de lançamento, porque nós, artistas, dependemos da viabilização financeira para a realização dessas produções. São horas e horas em estúdio, além de todo o processo para os lançamentos que envolvem uma grande produção visual e de audiovisual e comunicação.

Para acompanhar a artista nas redes sociais:

Instagram: @eucarolboaventura

YouTube:

youtube.com/carolboaventura

E em todas as plataformas de streaming (Spotify, Deezer, Apple Music).

Impar

Matriculas Abertas

ENSINO FUNDAMENTAL

Escola Parceira Bernoulli Sistema de Ensino

Ensino Híbrido

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

Giu Martins.com



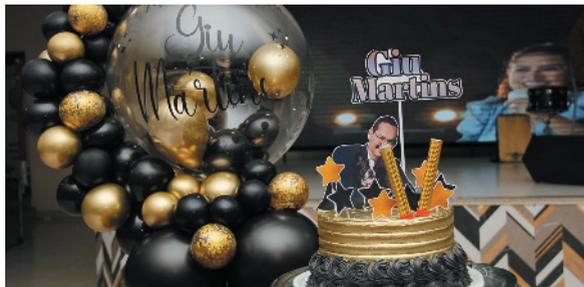
Giu Martins
giumartins.com

“As celebrações de aniversário são ótimas maneiras de sua família e amigos se relacionarem. Normalmente, as pessoas fazem um esforço especial para serem gentis com o aniversariante. Os presentes de aniversário são bons recados de carinho, mas um “parabéns” que venha do coração daqueles que você ama vale mais do que todos os bens materiais”

Niver surpresa para Giu Martins

Na noite de quarta-feira (6), amigos e familiares deste colunista estiveram juntos para brindar a vida de maneira especial e surpreendente, emocionando o aniversariante, que ganhou festa surpresa cheia de detalhes. O ambiente escolhido foi a Cervejaria Cinco Estrelas, tudo foi preparado carinhosamente do jeito que o aniversariante gosta, com lugares

marcados e muita descontração. Com direito a bolo (dois), muitos docinhos e bombons, drinks e legítimo scotch, música da dupla Marcelo e Matteo, vídeo de depoimentos e muitos flashes, além dos balões da Ed+balões Boutique de Balões, que deu um show de profissionalismo. Confira as fotos de Ramon Martins:



Noite surpresa para este colunista, porém cheia de certeza que as amizades são os maiores amores da nossa vida



Este colunista com os pais Aderval Martins e Lourdinha Victor Martins



O aniversariante com a irmã Gracielle Victor Martins e Rildo Carneiro com as irmãs Anna Esther e Anna Elisa Victor Martins Carneiro



Este colunista com Ramon Martins



Este profissional com o casal amigo Marlon e Silvana Simões Amaral



Este colunista com o casal Toninho Fernandes Rodrigues e Taty Santos Leite com as beldades mirins Duda e Aninha Rodrigues Leite



Abissay Lacerda Ribeiro Júnior e Danielle Matos Simões Ribeiro com este colunista



Kênia Lopes e Samir Filho também foram nos prestigiar



Este colunista com o casal Paulinho e Marta Gomes



Os anfitriões da casa Ville e Hugo Mocelim também foram abraçar este profissional. Todos já sabem que a Cervejaria Cinco Estrelas é um dos points preferidos por este colunista



Matteo, da dupla Marcelo e Matteo, foi quem cuidou do ritmo da noite de comemoração



Hora de cantar o parabéns, hein!!!



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS